



# Auto das regateyras per Antonio rybeiro.

Pratica de treze figuras. s. Velha. Briatiz.  
Negra. Comadre. Pero vaz. Moyno. Aday:  
Joã duarte. Alfonso tome. Fernã d'ádrade  
Domez godinho. Brimanesa.

## Com privilegio.





## Carta.

**U**ertuoso auditorio: e nam se varir / porque  
lança homem mão por vilbices que não fazem  
mays a preposito que que digamos pondelbe  
vos la o nome / por q̄ quem faz a casa na praça  
cada hũ rema pera sua openiã como quẽ escre-  
ue em parede por cujo respeyto passa asi. **O** autor. Como  
cousa que em todas as suas vos deseja seruir vos pede / e  
assi requiere da parte de vossas discrições e a hõrra de seu  
trabalho queyrã ouuir esta breue colação fundada no apra-  
zimento de diuersas tenções que nesta congregação esta-  
rão porque ja sabeys cada hũ he filho de seu pay / e muitas  
vezes facontece. terem algũs os entendimentos tam feru-  
gentos que pera lbe chegarem ao viuo nam podera ser sem  
escandalo de quem no entende. E aqui mēçarro e porque  
nesta pratica se tratam passos que se ouirão / e não verão  
lbes pede aqueyrã ouuir como he rezam / e dos tays se-  
spera cujas mãos mil vezes beyjo etc.



velha. **C** Briatiz ba briatriz  
briatriz. senhora  
ve. inda dormes não se cre  
y?gue toza. b. pera que  
ve. pera nada  
br. ja qui somos que vos fiz  
eu nunca tal molher vi  
sey quey dir colher amozes  
ve. erguer erguer as mas oras  
z vos respondes me assi  
vos aues mister esporas  
**Q**ue deloutro cadela  
sey quinda se não leuanta  
cadel'a/ ne. seora  
ve. qreys q vos va tira la mata  
ne. crialeyfam/ críteleyfam  
fato bicero nomen tuu  
ve. olbade a pele no cuu  
agora lbe chegou la deucação  
ne. **A** mi catibaro judeu  
nã quere ca mín raza  
ve. z ela responde me ja  
guardaiuos nã vos tomeu  
ne. a mín fruga bofo mata  
bofo sempre brada brada  
cadela/cadela/cadela  
bende me pera castela  
ve. nunca to olho vera  
a vos vos porção na sela  
**L**uidais cadela que zombo  
porque não me tens amor  
eu vos darey a senhor  
quevos pouba o paio no lobo  
z quiçais si res pizor  
queréis vos oje a balar  
que madrugada dalfama  
cadela z encu na cama  
vos pondez vos a rezar  
nã vyra por tí maa trama  
ne. **A**bofo sempre sagraye

ve. huy que diz ela/quê diz 88  
bre. diz q palrais como gralba  
ve. cadela tomay essa talba  
z yde logo o chafriz  
z leuay com vosco bo asento  
ou nã vos lembre de tomar  
quinda haues de pineir  
z fazer oje bo formento  
ques te tu oje a balar  
ne. **A** mi não cababesi  
ve. leuay os fatos a rojo  
ouuiço vos faz a vos nojo  
cadela ques y? por hí  
o vosso palrar he de pegua  
vos prouares ho toucinbo  
cada hũ va per seu caminho  
que não pario aqui agalega

**C**faz que vai dar na negra  
z vem cõ sua filha z diz  
**C**omisto esta concertado  
que prazer z que frescura  
tal seja tua ventura  
em que trazes ho cuidado  
feito he ja não tês cura  
bre. vos tendes muita rezão  
vedes muitos defarramos  
leuays me vida dos anjos  
z daís me inda payrá  
ve. **E** que vida leuo eu  
amdar embora z ter bem  
bre. tēdes vos em casa alguem  
que vos sirua senão eu  
ve. z como ora hiffo tem  
negro scruiço he ho ten  
brí. **E**u não vos posso entender  
ve. malina quē te matase  
bre. mas que de vos escapasse  
pdis tão maa sois delofrer  
ve. afe que não menforçasse



bre. Eu lauar z efferguar  
varer z effolinhar  
z por day me ca aquela palha  
ve. z tu fazes nemigalha  
se não comer z folgar  
z palrares como gralha  
z lingoa não na vão buscar  
milhor a fraudes né a roma  
mas bo ensino que la toma  
algú no a damargar

bre. Seo amargar sam contête  
mas não ey deste vasoira  
ve. traze maqui a de badoura  
z hũ tanho em que masente  
acabay colher me redoyra  
z pondelhe la hũa meada  
questa dentro no caba z  
se inda estiuer em paz  
que aqui não esta qdo nada  
o rabear quela faz  
Señor dame paciência  
certo nã he pera crer  
quem te em casa ouuer de ter  
tera sua consciência  
danada sete sofrer

bre. não ficão la mais meadas  
ve. ficarão as que vos fiastes  
que ma ora qua ficastes  
guardade pera tais fadas  
pois tam cedo madrugastes  
Uay ver que bate ali  
dize que não estou caa  
calli bate quem sera

co. minba comadre esta hí  
ve. abre que minba comadre  
na fala vos conheci  
co. deos vos salue  
ve. comadre venbais embora  
donde he a vinda agora  
co. leuey a voso compadre

de comer cãda hí fora  
E ando asi não sey quejanda  
ve. que mal foy esse tamanho  
assentaiuos neste tanho  
y sso he andaçõ quando  
co. não sey que he nẽ que não  
mas dest a negra eprenhidão  
ando assi pera morir  
comadre não lão molher  
ve. benga vos deos  
co. ay ay não me ponbais a mão  
que bo não posso soffrer  
ve. quanto a quasi andays  
co. desda entrada dagosto  
ve. não tendes pano no rosto  
co. vay em qtro meses no mais  
ja ey de mudar bo posto  
ve. eu a quatro dia quera  
desposta rija hũ lião  
z agora a esta parão  
me tornou hũ pão de cera  
co. y sso he do coração  
bebe de a lingoa ceruina  
vereys como vos achais  
ve. tudo y sso he por demais  
y sso he minba mofina  
por aqui me metem punbais  
co. eu de tomar qualqr carga  
aqui macode a doença  
ve. pois comadre y sso he criãça  
que se vos meten aylbarga  
co. Eu cousa que coma me psta  
z assi não posso comer  
ve. moço vay tu emfonder  
fomeste a oulbar como besta  
não tendes nada que fazer  
todo bo malem mi senserra  
por aqui me dão ao ferrolho  
que não posso çarrar olbo  
grito em ceo grito em terra



88

E fobesse ma madre ao peito  
 que me nã conbeceres  
 co. defumay vos cos papes  
 que fazem muito proueyto  
 z vos me nomeares  
 ou tomai caldos de formento  
 z purgares destes lugares  
 ve. tenho ja coalbado os mares  
 cõ mezinhas tudo he vento  
 Trouxe cengido ou bragal  
 bibi dez manhas anorça  
 comadre nada mefforça  
 mas antes do bro meu mal  
 pus ja alfaua da cobra  
 z o ouo cõ ha alfazema  
 ma; comadre isto he postema  
 pois a mezinha não obra  
 isto tenho ja por prema  
 co. Eu ando así tão pejada  
 com estes negras doêças  
 ve. vos trazes duas crienças  
 com eu estou aqui assentada  
 z vos comadre aues mister  
 muitos mímos a meude  
 co. queria ter mais saude  
 ve. pois fazey vos por viuer  
 co. comadre eu vos direy  
 ja não me prestão mezinhas  
 ay pernas q não soys minhas  
 cadeiras que vos farey  
 ve. comadre vos parires  
 z o corpo descansara  
 co. mas quero mir que tardo ja  
 ve. estay logo vos yres  
 co. a muito questou ja qua  
 ve. E meu compadre  
 anda agora ajornalado  
 co. anda e hã negra e preitada  
 negra foy z espezinbada  
 que tudo temos gastado

quisso me tem enterrada  
 tomou hã obra de pragus  
 z meteo officiaes  
 z gastamos que falais  
 quando vejo a negra paga  
 ouue hãs quatro mil reais  
 Então pagão lbe cõ parola  
 palaurinhas depinceos  
 ve. não falta a merce de deos  
 sempre acode cõ hã esmola  
 co. assaja eu vosa benção  
 como vendi meus aneys  
 manilhas z orieys  
 sem me ficar vn tostam  
 nem ceitil  
 ve. comadre ami ho dizes  
 Verdoe os quẽ foy vender  
 hã taça de bastiaes  
 por dar de comer a caes  
 que cuidey dendou decer  
 z mais cos ganhos dagora  
 bem vedes q jamdos sam  
 co. tudo vay em perdição  
 oje mal cras empeora  
 como diz la no risão  
 ve. Tudo vay fora da estrada  
 bem no vejo z bẽ no sey  
 co. z mais cõ esta y da del rey  
 não a dauer venda nada  
 ve. comadre eu vos direy  
 ficomẽ naqueste inferno  
 co. muytas vezes cuydo em ym  
 que se vay almeyrim  
 hũ rey meado inuerno  
 ve. a fazer rico escoroupin  
 co. Disso so me fica magua  
 nunca he contente a pessoa  
 hũ rey questana en Lisboa  
 assi como peire nagoa  
 mas vos veredes o que soa  
 a hã



comadre manso o bizey  
mas sam vontades de reis  
que quereys que lhe facamos  
como dizem lauam leys  
co. Isso he estopa ou linho  
ye. linho/ co. como be delgado  
nam faço eu este fiado  
mal pecado  
ja vou per outro cominho  
ja os meus nêbros sã mãcos  
viuo así por marauilha  
eu fiey ja biatilha  
que dey por seis cêto brancos  
z de que comprey fraldilha  
ye. Lindagoza valem caras  
co. isto era em tpo de peste  
ye. que rendera tal comeste  
co. por a rate quatro varas  
ye. nunca lho dinbeyro preste  
de dez arrates z meo  
mandey lançar seis lanções  
z nam me rendeo tam soes  
atres varas/co. nã no creio  
ye. por vida dana deguões  
todos sam ladrões aeyto  
ho milhor de les mais furta  
co. pois comadre nam encurta  
ho fiado desse geyto  
ye. poy s vẽ me cõ outras dâças  
que lhe falta ajuda fiado  
z nã no acharey emprestado  
en toda esta vezinbança  
co. yfso be roubo prouado  
ye. Seu achara nessa praça  
se quer hũ par de novelos  
co. folgara eu bem de telos  
pera volos dar de graça  
yel. vejam voe aquí estar  
por hũa consa enforcada

ali achays emprestar  
co. yfso he pera palmar  
ye. comadre nã vedes nada  
Que tenho aq hũa vezinba  
que me roye coma traça  
comadre nã sey que faça  
co. como se chama: v. acharinba  
co. z falays me nessa taça  
z que peça  
z que fiso z que cabeça  
comadre na minha rua  
moza hũa espada nua  
que fere delque começa  
yel. Essa sera pão z mel  
pera estoutra que be liam  
tem linguo descortiam  
co. onde moza/v. juto a sã migel  
nunca vital cõdição  
co. q casamento ali esta  
tam negro tão espezinhado  
ye. quanto ibeu tenho pregado  
co. preguelhe la ayra maa  
a de pagar seu pecado  
ye. Coytado anda a pescar  
posto ao perigos do mar  
vestido em hũ chapeirão  
z o negro escudeirão  
seualhe no alguidar  
z a filha da rebela  
outro pote tal como ela  
co. qual aque moza nadica  
ye. aquela q por justiça  
sauia dentender n ela  
Ziqui moza outra boneja  
que presume desanteyra  
aroja o cu pela esteira  
z vay tam sefuda a igreja  
co. poy s esta be sua praccira  
ye. esta lhe le z la hos baldos  
z esta lhe mere hos caldos



z essa he seu ay jesu  
 chama se hũa a outra por tu  
 cada hũa tem seu ladroaço  
 todas bebẽ por hũ terraço  
 Ali he ho embebedar  
 qual debaro qual de cima  
 he hũa escola desgrima  
 comadre não he de crer  
 he hũa muy grande erronia  
 e he hũa babilonia  
 assi pera hos deos so verter  
 se jr noite pela menbã  
 a outra sua irmãã  
 inda deos nã daua luz  
 lançou ho outro do capuz  
 co. sayo de carpear lam  
 z cumpre lhomẽ dizer buz

Pera que sam es conjuros  
 oibay ca comadre minha  
 ja por linha vem a tinha  
 são seus pecados escuros  
 vel. asi como he cousa forte  
 deixar daquentar olume  
 asi o mudar costume  
 he hũ parelho de morte  
 co. deyrãia quasi perfume  
 vel. Crede quas vezes me vem  
 veas pera me enforçar  
 co. estara bem de vagar  
 quem se matar por ninguem  
 tudo ho tempo ha de curar  
 ve. comadre que vos parece  
 deste que quer ser mcu genro  
 co. comadre manso z tenro  
 z doudo se sacoutece  
 ve. Nam he macho nẽ capacho  
 nẽ he pão nẽ he formento  
 he paruo que tẽ por cento  
 co. tende ma ora empacho

ele he daquese alemento  
 ese tal  
 tera mão no castiçal  
 z falsoam peneirar  
 vel. z andar z desandar  
 co. casa logo bzetiz mal  
 vel. Entendey vos yssõ bem  
 quem casa com tal comele  
 nam casa com sua pele  
 mas casa coquele tem  
 que o marido  
 não no queria eu sabido  
 co. z poys como  
 vel. rico z tolo  
 que visse a corna co olho  
 z perguntasse que quilo  
 Ele tem  
 vinho z pão quãto conuẽ  
 z em que seja malhadeiro  
 bom he marido gayteiro  
 co. dizes comadre muy bem  
 vel. pois comadre que cuidays  
 mais val saber que auer  
 z o dar que receber  
 se nisso bem atentays  
 co. escolhavos deos aquilo  
 quele vir que seu seruiço  
 mas comadrenã vos cobigo  
 tal marido nem tal grilo  
 meteloes num cortiço  
 asi como meu asento  
 asi me deixo eu estar  
 vel. sey que tendes damassar  
 co. tenho muyto do quebrãto  
 z muyto do mao pesar  
 Jr noite fui ao terreiro  
 z trouxe trigo de bordeos  
 tã aluo comestes veos  
 z sayome todo bozneiro  
 z vay a boa da sornetra  
 a ffff.



lam como a costaneira  
e ele quer a frol de forno  
smarga como piozno  
nao mo querẽna ribeira  
vel. Comadre esse trigo tal  
quer se ao sol muyto secado  
e se nao he mesturado  
peguase todo ao bragal  
e quer q̄ solgue da mao  
hu pouco no alguidar  
co. he hu bofe da massar  
vel. leua agoa / co. he perdicao  
leuara todo ese mar  
vel. Alma te sempre bo trigo  
co. quinta feyza leuey dela  
te muita auea e lingela  
vel. faz bo pa / co. eu q̄ vos digo  
faz boleymas de castela  
vel. eu q̄ sao das mais pechosas  
trago sempre do que soyo  
he sujozinbo tem joyo |  
porẽ faz hu paõ de rosas  
co. Eu tambem sam filha deua  
e leuey daquese mesmo  
mas nao no achei deleua  
comadre vos que mandais  
que he tpo de meu mudar  
vel. que vos deire deos lograr  
co. e vos comadre vejays  
prazeres / ve. q̄reys ca jatãr  
co. Nao comadre eu vou cotete  
do vosso contentamento  
nao se faça ho casamento  
sem eu ser tambẽ presente |  
vel. hu comadre se quer vos  
sem vos que prestaua eu  
douuos a sam bartolameu  
nao sao meu gozos tao sos  
co. Nao vos espãre o gerro tofco

que he muyto be asombrado  
ficay em bora comadre  
vel. poyz dizey la ba meu copa  
q̄venba a jatãr conofco (dre  
q̄ ho ey por meu cobidado

Saye a comadre.

vel. bzeatiz / moça / bzeatiz  
bz. sfiora. y. ida ese demo na ve  
bz. inda nao / ve. e como creio  
questada de cbafariz  
eu a meterey no seo  
e vos bela mal maridada  
delas mas lindas que yo vi  
say ca fora say  
sey que soys | dama ecarrada  
nao sey que diga por ty  
tu perguicosa  
dorminboca mentirofa  
golosa mixiriqueyra  
raparigua endicadeyra  
porque nao es vertuofa  
bz. Dulha ca bem vos entedo  
sam muyto bos molher  
e mau grado a que tiuer  
milhor fama / ve. deos q̄redo  
es muyto boa colher  
de bos caldos meredoyza  
limpa mosca he prazer  
aguçofa no comer  
feitiboa que lauoyza  
faras a que te tiuer  
Eo marido que leuar  
tal joya como tu es  
cumpre lhe andar dos pes  
que tu as desperdicar  
segundo es feyta ao reues  
e mays quem viuer vera  
e volta que ho mundo daa



z veras se nam me cres  
que o q̄ nã se faz no mes  
pelo ano se fara  
quo q̄ te teu padre deirou  
nã no bebi na tauerna  
custado touuera hũa perna  
foras a molher que sou  
mas inda agora es moderna  
eu nã sei quem sofrera  
as teas cãdas tecendo  
breariz muy bem tẽtendo  
z ao diante se vera  
se virtude o queu reprẽdo.  
Que quẽ nã crẽ madre velha  
eu nã te falo galego  
nã tenganes tu contego  
atenta quem taconselha  
z sigue pelo meu rego  
eu douto sangue do braço  
z tu nã mo agradeces  
tanto andas tanto teces  
que sey eu quisto queu faço  
ainda mo nã mereces  
bre. Casay me vos cõ alguem  
z sereys d' sabafada  
vel. z com quẽ dize desfaçada  
olba nã te quer ninguem  
ques hũa desenfreada  
z por esa lingua tua  
ta de vir bo cas dever  
nunca me quiseste crer  
tu daras synal na rua  
bre. darey de boa molher  
vel. Pogo a virgem maria  
que nam seja eu procefia  
z que saya mentirosa  
bre. nam ey deffer aleiuosa  
vel. peca be quem em si confia  
olba ca eu te direy  
todo bo viuer be fadiga

101  
z mais nunca ninguem diga  
desta agoa nam beberey 21  
digo tiito como amiga  
Doẽ hũa pouca d' agoa q̄cer  
morna nã ja muyto quente  
pera fazer bo crecente  
essa negra se vier  
z se quiseres escaldar  
esa carne da gamela  
metea em nbũa panela  
se quer faras hũ jantar  
fos guatos nã dam com ela  
bre. A mister quizabel mande  
a panela que leuou  
vel. hui agora lbe lembrou  
a morte de joan grande  
z agora lbe chegou  
no cozinhbar bem talargas  
busca tu por essa casa  
hũa panela de hũa aza  
que pera yisso a cem cargas  
C Entra a negra cõ o paruo cõ  
o pote quebrado z diz.  
puo. Abãda me ca minha tia  
que dise que dezia ela  
olhay que ja me esquecy a  
sabeis vos quela dizia  
dizia que diria ela  
ja me lãbra ja ja ja  
dise que viesse eu ca  
luzia sabes a que  
ne. boso tia nã dise  
puo. Dise qua vossa caroncha  
quebrou ou pote na rua  
z que acouta seys vos nua  
por amor dela maocha  
ne. mim nã q̄brar bõllo porta  
besa passa nã falou  
puo. sym que ynha dona mãdoi  
por aquesa mesma porca  
a v



neg. Prutuga santar diabo  
puo. pois dizey vos quēna tem  
ne. boso nunca tende bcm  
puo. si terey mas vlo rabo  
vel. negra no mais arauia  
tu mas de leuar a coua

quebrastes mea quarta noua  
puo. sabeis vos onde ela sia

Oia z não no dírey  
vel. inda ontem lba comprey  
cadela rosto de stria

que farei a que del rey  
puo. sabeys vos ho que façays

vel. q̄ ey de fazer / p. q̄ seu eu  
vel. o estroy do yra do meu  
muy fora de uos andays

ne. mim traze pote cabeça  
a rua do frono pretada

befa que vem caregada  
dize negra anda coapresa  
mim cay todo calabrada

vel. quem me deu tal enxoual  
pera meu descanso todo

cadela tu es enguodo  
que naceste em portugal

pera me pazes de lodo  
ou não poso cuidar al

Ja me quebraste búa talba  
quatro potes bú asado

tudo me tens ja quebrado  
ja não tenho nemigualba

z sofrerte be meu pecado  
ne. vlo crupa qua mim tem

vel. cadela inda tendes lingoa  
quanta desculpa não mingoa

beim sey eu donde ysto vem  
Tendes ja a vergonha rafa

eu te conbeco raposa  
leuantouse a preguiçosa

z foy por ho fogo a casa

vos soys feita de manter / a  
benza a deos esta negrinha  
bí pineyza a farinha  
z de yray ho rolão na teiga  
acabai cadela azinha

Clay se a negra.

breatiz / bz / senhora / ve / vêca  
abre marca dos lançoes

z reuolue como soes  
z pera a banda da cola  
mete a mão logo asi

bze. acabay nunca vi tal  
vel. acharas abi hū bragal

z dayo a quelle enxoual  
que sinja derador de sy

bze. Quereys mais  
vel. z ja vos agaltays

bze. sim cō tanta bzeatiz  
vel. não falem a empenatiz

bze. z vos por ventura acabays  
vos não sois como outra gēte

nunca vos vy sem bradar  
não ha saber vos leuar

nē abi quem vos contente  
z disto vos podeis guabar

Entra pero vaz o pay do  
no yuo z diz.

po. Entraremos sem bater  
vel. quem be o quasi despacha

po. ladrão que furta quantacha  
vel. ysto autamos nos mister

mes furtara algũa boracha  
po. logo eu esa furtaria

porē dase aquē nacaua  
vel. oibay vos onde eu estana

antre que vos conbecia



Aqui tose pero vaz

mas não vos defememçaua  
 ho mundo he emfadado  
 doula fechar z dabzir  
 po. ontem quisera eu qua vir  
 z não pude dacupado  
 z venho por não mentir  
 vel. eu estaua pera yr la  
 po. tomey logo adianteira  
 vel. asentay vos nesa cadeira  
 achegais vos pa ca (neira  
 po. bẽ eitou / v. nã seiais dsa ma  
 Aqui ho q eu digo não se faz  
 brado fecha mesa porta negra  
 po. yllo he por cõpir a regra  
 se queres viuer em paz  
 taas portas fecharas z cetra  
 vel. não he yllo nemigu alba  
 são aqui ataguantada  
 pero. por yllo porta fechada  
 tyra ho dono da baralha  
 ys pelo meo da estrada  
 vel. Etamos num mundo tal  
 que não fio de ninguem  
 z mais nã sey quẽ me qr bem  
 nẽ menos quẽ me quer mal  
 po. os que rẽsio yllo tem  
 nam vos acho eu nisso tofca  
 mas discreta z auifada  
 z mais em boca fechada  
 ja sabes nam entra mosca  
 vel. Dois quẽ pineira z amasa  
 destas cousas sabe o centro  
 metem a cabeça dentro  
 por darem se do que passa  
 po. a malicia he seu coentro  
 a bassa por todalas vias  
 tomais ho milhor conselbo  
 z mais díz hũ dito velbo  
 fuge das mas companhias  
 z seras de todos espelbo

vel. nam vindes vos todo trigo  
 po. eu ando morrendo em pe  
 vel. ho vosso mal de q he  
 po. eu não mentendo comigo  
 sempre estou neste marceiro  
 tem me ja morto esta tosse  
 vel. curar mia eu sa vos fosse  
 z enforcasfo dinheiro  
 po. ja em mim não a ter pose  
 ysto ma de tirar alma  
 z de noite mais semaguça  
 vel. o doutor da mula ruça  
 vos dara são como a palma  
 Du ho das sete carapuças  
 que aqui anda baguanao  
 tomal vos agoa do pao  
 po. poyz nã a poder de chuça;  
 iararey / ve. yllo he mau  
 Abestre anrique q he puado  
 pera a quefas peitogueiras  
 faz curas mui verdadeiras  
 po. sabeis quẽ me tem pelado  
 mestre; mestras; meu pecado  
 boticas z cristaleiras  
 olbay vos como isso rima  
 he muyto forte elemento  
 todo seu curar he vento  
 ca mezinba vem decima  
 vel. bem no vejo z bẽ no sento  
 po. he muyto forte contenda  
 vos ficais por deradeyro  
 sem saude / z sem dinheiro  
 z sem vida z sem fazenda  
 z sem alma / ve. he marceiro  
 po. ora hi dar deles querela  
 tanbo con mestres guastados  
 passante de cinco cruzados  
 ora bula saude que dela



vel. Eles não tẽ outras tenças  
sam como os precuradores  
acrecentão volas dozes  
pera em dez doutras doças  
z guayas dos pecadores  
po. outra pera que saibais  
a fora suas receitas  
me tẽ leuado de peitas  
mais de dez tostões / mais  
vel. vifeos eu cõ mas maleitas  
Deyraios que seu officio  
pero. mas deles arenegay  
vel. falemos no que nos vay  
quiso tem ja da benicio  
pero. falastes a concrusam  
as cousas que de deos sam  
deos as ordena z ajunta  
vel. a vertude he jade funta  
pero. nam ha reger por rezão  
Abas pois isto anda na fragoa  
venho saber deste linho  
z pois agoa não vẽ ao moíño  
q̃ va o moíño agoa  
par tudo jr por seu caminbo  
vel. não hay mais que cõcertar  
vos mandastes me falar  
por nã sei quẽ / pe. he xidade  
vel. pois saibamos vossa võtade  
vosso filho quer casar  
pe. Si cõ vossa fuba breatiz  
vel. sabeis ho que a moça diz  
diz muy eu lho aconselho  
q̃ antes quer marido velho  
rico / ca moço cõ dous ceitis  
pero. pera ysto eu vos direy  
eu com meu filho farey  
bõs sasenta mil reaes  
paguos em cruzados taes  
afora o quelhe darey  
que he de seu officio marca

conuẽ a saber / redes / bar / ca  
ycha sua gorazeyra  
pranchas / sua vela enteira  
ysto tendes como marca  
E assi mais lbe daremos  
fateyra / cordas / z remos  
rede sauar / sar cinbeira  
con seu cope z maneyra  
como veram z veremos  
ve. pois mi fuba breatiz varela  
quẽ ouuer de casar com ela  
tẽ muyto bom casamento  
tẽ hũ oliual em sam bento  
z hũ pinhal na rentela  
z vinha da foramento  
Item mais  
tres colchões seys cabeças  
z hũ muy bom cobrito  
z outro do mesmo teor  
dous pares de castiças  
Seu estambo  
z hũ copo asi tamanho  
que tem dous marcos z meo  
cortinas com seu a reo  
tres esteiras z hũ tanbo  
z tem mais por esta guisa  
hũs tres bacios de pisa  
z de fartes duas bacias  
z seis boas almofias  
hũ gral cõ sua manlisa  
hũ emregão  
quatro lanções de ruão  
z seis destopa curados  
oito de linbo delgados  
z o maye que lbe darão  
z aquele que viue z reyna  
sabe como sisto caua  
z daruos ey hũa escraua  
que trabalha como zeina  
amassa / z esfregua z lava





po. E essa não se pode ver  
 ve. sym jcsu logo nessora  
 cadela say cafora  
 ne. seora nunca poder  
 sa massando sacupada  
 ve. cadela ja começays  
 ass quero que venbays  
 quão não releua nada  
 ne. seora sa farinbada  
 ve. Albegay vos pera ca  
 ja vos receaes a carga  
 ne. esse cousa santamarga  
 po. z esta de qua nos sera  
 ve. elaveyo a meu poder  
 moça de trinta z hū ano  
 não tendes comigo engasio  
 po. z agora que pode auer  
 ve. Não qira deos qvos menta  
 ouues notremo: da terra  
 pode agora ser essa perra  
 moça dalgũs cincoenta  
 saluante sa conta erra  
 po. Quanto a no portugal  
 ve. não be ela tão saluajem  
 falay lbe vossa lingoajem  
 inda quela fale mal  
 po. quãto ano não tender  
 ne. bossio tem grande bozoso  
 po. como chamar terra vosso  
 ne. terra meu nunca saber  
 Pera que bossio pergunta  
 z se cousa nunca ouuir  
 po. quãtos filbo vos parir  
 ne. doosso / tres / quatro junta  
 po. a bossio tem inda dente  
 ve. ainda tem os queitraes  
 be moça vos que lbolbays  
 po. comer bem santar valente  
 ve. quanta disso não nã ay mais  
 po. Não curemos demais festa

não ay mais que falar  
 ve. vay acabar damassar  
 deitra messa massa teita  
 po. emquauemos dasentar  
 ve. eu digo que são contente  
 po. z eu tambē nisso fico  
 moça fermosa z ele rico  
 ve. noisso seño: os acrecente  
 E ele não lha dachar  
 menos a principal peça  
 z posto que a não conbeça  
 eu sey bem qua de folgar  
 po. deiremos nos yssio agora  
 ve. hi vos pelo noyuo em boza  
 po. assi o quero ordenar  
 ve. auéis logo de tornar  
 po. si / vosa merce ve. y de eboza

**A**qui se saya pero vaz.  
**B**reatiz / seño: /  
 say ca fora oje neste dia  
 bre. ora exmaqui que mãdays  
 ve. não sera bem que sayaes  
 desse pote daletria  
 bre. não sey em que vos saluays  
 não entendo vosso geito  
 teudes forte condição  
 vel. de prata na ho chimfrão  
 quãtagora he ho feito feito  
 trazeyz grande alteração  
 bre. **A**buy bē se vea queu trago  
 digao essa vizinbença  
 sofreruos be pestilença  
 nã sois molher mas sois orago  
 sois peçonba  
 que noyte z dia não sonba  
 senão por day messa palba  
 cortardes como naualba  
 ve. como se defauer gonba  
**L**u rēs enfinda rezão



dizes verdade assib e  
mas ou vilão da lho pee  
z tomar vos ha ele a mão  
se teu atinã deitasse  
com tuas velbacarias  
a se que tu me serias  
tam cortes que sobejasse  
certo nã es tu a filha  
q̄ me erguesse donde eu cayo  
z porẽ al cuyda el bayo  
z al cuida quẽ no silba  
pela alma deste meu sayo  
Algora te casarey  
veremos como tamanbas  
cumpre te mudar as manbas  
z se não eu te direy  
sabe quati soo taranbas  
o filho de pero. vaz  
he dourado como ho sol  
rico bom omem de prol  
z em quem aquisto jaz  
não no risco eu do meu rol  
Bem ouuiste o que passamos  
bre. eu bofe não ouui nada  
ve. porque mentes desfaçada  
não ouuiste o que falamos  
como es desauergonhada  
bre. eu estaua lauãdo a louça  
z mais eu cousa que ouça  
não na me fica na memoria  
z mais sera forte estoria  
casar eu com joam da bouça  
E ainda que le tiuesse  
mas do que dizes remuito  
queria saber que fruto  
fara tal omem como esse  
vel. nã curemos nos demais  
se vos vos não contentays  
esse he outro cantar  
ques tu com ele casar

bre. farey o q̄ me mandais  
vel. tudo esta na tua palma  
não quero contiguo brigas  
nem quero depoyz q̄ digas  
mao inferno me de ds a alma  
z mais contaís raparigas  
bre. digo z redigo ao presente  
z redigo ainda alem  
que quero casar con quem  
vos fordes muito contento  
vel. isso me parece bem  
As moças obedientes  
a sas maes z a seus pays  
dalhes deos as fadas taes  
como depoyz vem nas gêtes  
z alem disso muito mais  
tu dizes ques aqui moura.  
bre. quanta isso deos o sabe  
vel. pera que sea quisto acabe  
tira la essa debadoyza  
Corege aquefias cadeiras  
despeja essa casa toda  
pois tua a desser a boda  
ainda que tu não queiras  
viste aqui loutra fraldilha  
z poras a beatilha  
que esta dentro no escaninbo  
z viste o guonete fino  
z cinge issoutra mantilha  
Corege muyto bem tudo  
essa negra laue os pratos  
z deita fora esses gatos  
não faço algũ enruído  
nas preçolanas pintadas  
poras as frutas das martes  
z nos çafatês hos fartes  
cõ yfoutrous girgiladas  
Essas truitas de feira  
poras por sua maneira  
nos otros p̄tos mais grãdes



e nas badejas de frandes  
 questão dentro na taceyra  
 bre. e os bolos de rodilha  
 e outras sem favorias  
 ve. virãola nas almofias  
 e se tu agora boa filha  
 e em menda os ouros dias  
 E aque se frito queu fiz  
 deyrão estar no alguidar  
 que não ha qua daporitar  
 acaba filha breatiz  
 bre. ay mais que concertar  
 ve. e diz aque se cadelão  
 que trabalhe e nã fassente  
 e mais dizelhe que a quente  
 agoa pera esse leirão  
 que depene essas gatinhas  
 e os patos e os coellos  
 a casa pareça espelhos  
 que não digão as vezinhas  
 q tenho aqui dous fedelhos

Entra pero vaz e o filho e  
 joana vaz molher d povaz  
 As cousas bẽ cõcertadas  
 as pedras parecem bem  
 quanto mays quando em si tẽ  
 serem por deos ordenadas  
 pasam inda mays alem  
 porque este mundo coytdo  
 he tal por noso pecado  
 que quem do leme descuda  
 he necessario qua cuda  
 assi que vay afogado  
 O mundo he como cocaira  
 se bem nele contempzays  
 folgays quando vos cocays  
 e ardevos na deradeira  
 tã enganados viemos  
 e tã fora da estrada ymos

que saçora o não sentimos  
 la no fim o sentiremos  
 saqui nam nos resumimos  
 Traguo testa concrusam  
 porque diz la talamam  
 que quẽ nam oulha ao diante  
 do mal que vir nam se spante  
 pois tẽ juyzo e rezão  
 tu inda agora es moço  
 e nam sentes bo desstroço  
 tras to mundo enganado  
 nam es inda esperimentado  
 por tam o yugo no pesçoço  
 e achartas saiteado  
 Eu e ta may te criamos  
 ate esta ora em pôto  
 a fora bo que te nam conto  
 que he na vida que leuamos  
 que tudo tem seu desconto  
 fui sempre de ti contete  
 fostenos obediente  
 como filho virtuoso  
 agora por meu repouso  
 he muy bem que ta recente  
 E pois da morte nã sabemos  
 cada hũ em si aponte  
 vai tudo de monte a monte  
 cumpre nos q nos velemos  
 porque bo mal nos nã afrõte  
 joana vaz anday qua  
 ta may tambem te dira  
 onde daa nossa tençam  
 may. aueras nossa bençam  
 e deos tambem ta dara  
 E se sayes a natureza  
 manso homem de sossego  
 nos partiremos cõtego  
 daquela nossa pobreza  
 e teras em nos achego  
 sempre do mihor tares



z dar nos as a nos descanso  
z mais o bezerro manso  
mama a sua mama z alhea  
E mais não pase por riso  
tu es moço de bõs trinta  
z comota barba pinta  
logo he tempo de ter siso  
noí. eu estou sob voffo poder  
vos de mim podeys fazer  
como for voffavontade  
po. essa he toda a verdade  
noí. poyz cauia eu de dizer  
Eu não respondo aqui mais  
fenão que ambos façayz  
como may z como pay  
z o que virdes ordenay  
cõ que não vos rependayz  
porque diz antes que cases  
olha primeiro o que fazes  
não te venças por riquezas  
porq̃ as cousas q̃ mayz pzas  
as vezes não sam capazes  
Porque destes casamentos  
as vezes se seguem erros  
z os erros são desteros  
de proprios contentamentos  
assi que neste casar  
sem omem se aconselhar  
con deos z cõfigo mesmo  
se se casa así aefino  
viue pera mayz cansar  
po. Tenho bem oubhado tudo  
deixa tu o cargo a mym  
porque tu veras no fim  
se o fiz como sefudo  
noí. vos tēdes a faqua zo queisso  
cortai per onde quiserdes  
porque tudo ho que fizerdes  
outra cosa nã desejo  
po. Esta molber que teu dou

be pera casar cum conde  
agora o que mayz escondo  
de que eu bem contente sou  
be virtuosa  
rica/z onrrada z formosa  
que de bem em milhor cayas  
porquestas são as alfaias  
pera lbe nã porem grossa  
noí. Eu tinha no pensamento  
dar primeiro hũa yda fora  
porque casar me agora  
he catiuar me ante tempo  
po. nã to tolho vay embora  
noí. eu nã digo agora ysto  
por nada bem tenho visto  
que me desejayz proueito  
z por esse so respeito  
naquessoutro nã emfisto  
Abas pois vos vos cõrétaiis  
ja vos diguo estoy cruzado  
z estou aparelhado  
a fazer ho que mandayz  
may. filho sejays bem logrado  
a bẽção de ds z a minha  
z a de vossos auoos  
venha filho sobre vos  
noí. que fazes vamos asinha  
po. nã auemos dir tão sos  
Espero por joã duarte  
por ca omem de dar parte  
destas cousas os amigos  
z mais aos que são antigos  
vertuoso por sua arte  
z aprende bem se viueres  
traze o amigo por estejo  
z sele sentir teu nojo  
dalhe parte dos prazeres  
Aqui entra o padrinho  
pa. Ora deos vos salue caa  
po. venbays eboza cõpadre



po. z qu' de minha comadre  
 po. não na vedes / eyla aq' esta  
 vos esperais que ladre  
 ma. geu cuidey q' não viesseis  
 deirey massi estar e praticas  
 z então pessoas freimaticas  
 en casa nunca quisessis

Entra a fonsio tome: fernão  
 dandrade / felipe godinho /  
 mancebos.

dra. Bejamos as dos señores  
 nam sercy eu tam bẽ socio  
 ja entẽdo este negocio

po. fomos vossos seruidores  
 dra. vos sois o q' vos culpays  
 nam sa dir por essa guisa

be noyuo furtado a lisa  
 ysto ou como lbe chamays  
 e. A gente agora be sobeja

a dir a porta da igreja  
 este domingo que vem  
 z entõces sera bem

caquessa tal onrra seja  
 afõ. tambẽnos qua somos gẽtes  
 z onrrados quanto monta

z se bem lançarmos conta  
 alem damigos parentes  
 E pozem

aqueste descuido vem  
 de não sey z bem sey donde  
 por qua mim nam se mescõde

bo que be mal / z o que bem  
 god. z eu nam quero falar  
 nam me mandarem chamar

sendo aqui tanto vizinbo  
 ja ys por outro caminbo  
 nam ay que confier

po. Tenbo essa condiçam  
 nam vos quis dar apresam

que series acupados  
 afõ. mas nos somos obrigados  
 so pela conuerçam

ãdr. mas ele por nos nam deuer  
 virmos lbe bailar na boda  
 encobrio a festa toda

po. antes eu busco prazer  
 god. Ysto em que ponto esta  
 po. agora ymos pera la

afõ. ora poys sus sus partir  
 po. toda via q'reys yz  
 god. pa ysto virmos nos caa

pa. vam vossas merces diante  
 z o noyuo aqui roçag ante  
 noy. nunca tays cõsertos vy

tanto monta aqui como a ly  
 andr. falays como emẽ galante  
 Nam sois noiuo çapateiro

caues dir por tras fugueiro  
 la detras no cu de judas  
 por quas pessoas sesudas

han doulhar tudo primeiro  
 po. ou de dentro da pousada  
 vel. be de paz podeys entrar

pad. esse be muy bom falar  
 vel. venba eboza a gẽte onrrada  
 ora sus sus asentam

Lada hũ tome seu asiento  
 nam se pege a casa toda  
 andr. onde a reuolta de yoda

nam sa de ter esse tento  
 vel. hui se qr vos joan duarte  
 pondevo la na trazeira

peraquitendes cadeira  
 mudaiuos de s'outra parte  
 Senhor a fonsio tome

nem se va a estar em pe  
 afõ. deiray me vos a mi estar  
 po. peraqui tendes lugar

afon. este ja yossa merce



vel. aqui vos asentareys  
a seño: fernão dandrade  
andr. estou a minha vôtade  
ve. acabou. an. ho não canséis  
vel. A galgar todos per hí  
porqueu não tenho aqui  
mais assentos ao presente  
cuidei quera menos gente  
pad. estamos muí bem así  
ve. perdoay que logo venho  
dou ca dentro húa chegada  
z trarei a desposada.

po. vinda logo  
ve. logo nada me detenho  
pa. casar filha he grãto: mēto  
dez mil fazendas consume  
and. tenseja tanto em costume  
q̄ ha sentir se agora he vento  
po. cada dia sacontece  
z isso a todos empece  
andesta cousa tão rasa  
que quem faz casa deffaz casa  
porquē lbo não aguardece

oni. yssõ se dira por mim  
o comisto estava certo  
afon. yssõ he aquē áda mais pto  
la tiramos a otro fim  
mais sutil z mais secreto  
ve. luzia ouues cadela  
ne. seozave. trazeca ese gonetes  
z trazeme os alfenetes  
que yr noyte pus na chumela  
Dulba ca/abre essa cara  
z tira me a minha fara  
que esta no fundo de tudo  
z a fara do cos de veludo  
que tem alforza mais baxa  
z trazemo meu cordão  
em questa atado o meu bõso

z isso que troure a fõmso  
tira passo z tem bem mão  
E dentro na cõdesinha  
achar as húa rodelinha  
q̄ he de pano dalmadraque  
tem hũ pouco destoraque  
trazeo ca z vem azinha  
ne. nunca achar se húa não  
arca tozo rebolbido  
faya santar se condido  
ou leba ele ladrão  
tozo casa a mim cata  
jesu jesu esse diabo leuar  
ve. cadela seu a vos vou  
quereis oje vir dela  
ne. fradia o gonete a mantia  
turo turo sa furtado  
jesu jesu hulo sa guardado  
jesu jesu brigua maria  
Ello chaue desse porta  
jesu ese casa não tem gente  
aque se veyra samente  
ese candeia sa morta  
ele chama tozo dia  
cadela nunca luzia  
cadela como te oyo  
cadela de yrate moyo  
vel. tendes grande fantasia  
ne. Dize verdade ese tem  
brada brada bõso bem  
nunca bõso mim tende  
pro que bõso nam more  
mim dara bõso bintem  
ve. tudo nesta negra sume  
olhade aquele focinbo  
tomay cadela hũ testinbo  
z ponde aqui hũ presume  
Anda por abi diante  
tira por aque se manto  
acaba acaba quebranto



se leda tem bom sembrante  
 bre. jaquí sois não bradeis tão  
 vel. corege esta beatilba  
 z tira esas creinchas fora  
 ora sus andar em bora  
 ergue mais essa fraldilba  
 hui oulbaivos como meu hía  
 sem veoz z sem emreruía  
 achauame tão pejada  
 co. yfio não releua nada  
 vel. que dirão que são sandia  
 negra antes que mesqueça  
 a minha beatilba poina  
 z da me qua essa peloína  
 que tarma essa cabeça  
 bre. A fruíta quem na de dar  
 ve. mais empecylho acharemos  
 co. mas oje não acabaremos  
 dala a quem se acertar  
 ora sus comadre andemos  
 ve. afy como tu cheguares  
 faras a todos mesura  
 ficaras muyto segura  
 sefuda sem te mudares  
 Perdoai que ja tardava  
 co. yfio não releua nada  
 pa. não tarda que a recada  
 não. porem alguê se em fadava  
 não. a. o noyuo se facontece  
 q be mal cas vezes acude  
 pa. cal seja minha saude  
 qual ma noyua a mim parece  
 co. pos lbe deos sua vertude  
 ve. Não corteis d duas gumes  
 fique yfio pera outro dia  
 porque esta na companbia  
 que vos pidira seumes  
 co. yfio quer ser zombaria  
 ve. não curem dese estender  
 nem aja así cumprimentos

fação seos prometimentos  
 que ba muito que fazer  
 pa. Falats como que no sente  
 dizei filba soys contente  
 de casar dizei si ou não  
 bre. si sou/ pa. ora daica a mão  
 z dizei presente esta gente  
 z vos tãbem não vos vades  
 decrarardes vos conuem  
 soys cõrête/ no. si/ pa. esta bẽ  
 yguays estais nas vontades  
 Day ca as mãos z dizei así  
 digo eu breatriz varela  
 que por meu marido z amigo  
 recebo a vos/ joam corrigo  
 tomay agora a mão dela  
 z dizei como eu dizer  
 digo eu lourenço corriguo  
 que com vontade singela  
 recebo a vos breatiz varela  
 por molher

co. q fazeis deitalho trigo  
 quis deos q foilles casados  
 pera que sam mais napaças  
 alçay as mãos day lbe graças  
 filhos se jays bẽ logrados  
 ela moça/ z ele moço  
 bem se forã ajuntar  
 por vos se pode cantar  
 de item o noyuo no poço  
 se com a noyua não brincar

### Entra grímanesa

grí. Bãnda aqui minha señoza  
 que perdoe por agora  
 z que sayba q be sua toda  
 z que pera ajuda da boda  
 manda isto/ ve. venha e bora  
 grí. z que lbe roga que ponba



a noyua muito de festa  
ve. aguarday leuareis a cesta  
dizelhe q̄ ja eyergonha  
de tanta merce comesta  
gri. Mandamais vossa merce  
vel. asentay vos filha aby  
z como acabarmos aqui  
leuarlhe bey's não sei que  
z mays quero questejay's  
porque eu sey queu os cãtals  
gri. eu bo se nunca cantei  
vel. não ja a mim q̄ bê no sey  
pa. não ha qui que fazer mais  
ve. Não se bula aqui ninguem  
não he feita sem comer  
z o bo comer he o prazer  
z o prazer daquisto ve m  
comadre lo er guey vos vos  
z leuantade eses doãtros  
ãdra. se formos la necessãtros  
tambem seruiremos nos  
vel. mana como sã coçãtros

¶ Aquil trazẽ as comadres  
aconsoada. s. a velha z a co-  
madre z a may do noiuo / z  
negra / z po vaz lâça o viño.

vel. Ora sus de mano en mano  
lançai mão z bebereis  
afon. vos as pedras forcãreis  
mai. pois que vẽ de ano em ano  
vingayuos / pe. muy bê dizes  
co. comedora acaba domem  
come de não ajays empacho  
pa. achastes vos bo mochacho  
que sepeja muyto onde come

co. sempre vos eu assi d'cho  
vel. Vos po vaz ao padrinho  
z o senhor felipe guodinho  
q̄ faze ys fernão dandra de  
chegade se quer chegade  
po. peça quẽ quiser ho vinho  
mai. z vos afonso tome  
lançade a mão ou bope  
afon. nisso são eu bem galante  
vel. a taça ande por diante  
god. bebamos poys quassi b  
vel. Entrementes que duramo  
que folguemos q̄ comamos  
com fazer porem vertude  
por ca virtude acude  
a saluação que speramos  
olha não se quebre nada  
leua la dentro cade la  
a festa a de ser refestela  
pa. vos falays como auisada  
co. Lantayuos de terreiro  
tres por tres de cada parte  
po. ordenay vos por vossa art  
queu quero ser ho primẽiro  
vel. eu z afonso tome  
z grimanesa / yr guete em pe  
vos outros la concertade  
ho noiuo z fernão dandra  
z godinho / go. serey bofe  
vel. ora po ys sus começa de

¶ Cantão de terreiro qua! quã  
rẽ tres por tres.

